

**JC PARTICIPAÇÕES S.A.**  
CNPJ Nº 04.387.606/0001-82

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
**em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1	-	3.501	2.208
Contas a receber	4	-	-	62.865	42.134
Créditos diversos	5	-	-	877	3.151
Impostos a recuperar	-	-	-	4.732	5.105
Despesas antecipadas	-	-	-	413	349
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1</b>	<b>-</b>	<b>72.388</b>	<b>52.947</b>
<b>Não circulante</b>					
Partes Relacionadas	6	27.534	27.534	27.534	27.534
Depósitos judiciais	-	-	-	3.802	2.229
		<b>27.534</b>	<b>27.534</b>	<b>31.336</b>	<b>29.763</b>
Investimentos	7	62.167	56.917	-	-
Imobilizado	8	-	-	37.459	34.944
Intangível	9	-	-	2.267	929
		<b>62.167</b>	<b>56.917</b>	<b>39.226</b>	<b>35.873</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>89.700</b>	<b>84.451</b>	<b>71.062</b>	<b>65.636</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>89.702</b>	<b>84.451</b>	<b>143.450</b>	<b>118.583</b>

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	3.692	6.735
Fornecedores	-	250	250	8.222	6.260
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	-	-	34.918	23.844
Contas a pagar	-	2.070	2.070	2.188	3.529
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.320</b>	<b>2.320</b>	<b>49.020</b>	<b>40.368</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	198	514
Partes relacionadas	6	21.258	20.837	21.258	13.937
Obrigações trabalhistas e tributárias	11	-	-	6.850	893
Provisões para demandas judiciais	12	800	800	800	2.377
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>22.058</b>	<b>21.637</b>	<b>29.106</b>	<b>17.721</b>
<b>Patrimônio líquido:</b>					
Capital social	14	13.107	13.107	13.107	13.107
Reserva legal	-	2.407	2.407	2.407	2.407
Reserva de lucros	-	49.810	44.980	49.810	44.980
		<b>65.324</b>	<b>60.494</b>	<b>65.324</b>	<b>60.494</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>65.324</b>	<b>60.494</b>	<b>65.324</b>	<b>60.494</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>89.702</b>	<b>84.451</b>	<b>143.450</b>	<b>118.583</b>

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receita líquida	15	-	-	327.894	305.691
(-) Custo	16	-	-	(278.401)	(247.632)
(=) Lucro bruto		-	-	49.493	58.059
(-) Despesas operacionais		-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	17	(20)	(478)	(24.748)	(25.663)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	(2)	-	729
Resultado de equivalência patrimonial	7	14.759	22.288	-	-
<b>Lucro antes das despesas e receitas financeiras</b>		<b>14.739</b>	<b>21.808</b>	<b>(24.748)</b>	<b>33.125</b>
Despesas financeiras	-	-	-	(2.115)	(310)
Receitas financeiras	-	-	-	738	619
<b>(=) Resultado antes das provisões tributárias</b>		<b>14.739</b>	<b>21.808</b>	<b>23.368</b>	<b>33.434</b>
(-) Contribuição social	-	-	-	(2.332)	(3.139)
(-) Provisão Imposto de renda	-	-	-	(6.297)	(8.487)
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>14.739</b>	<b>21.808</b>	<b>14.739</b>	<b>21.808</b>
Lucro líquido por ação (em reais)		<b>1,12</b>	<b>1,66</b>	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício		14.739	21.808	14.739	21.808
Outros resultados abrangentes:		-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício		<b>14.739</b>	<b>21.808</b>	<b>14.739</b>	<b>21.808</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	14.739	21.808	14.739	21.808
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	(7.756)	(4.464)
Resultado da equivalência patrimonial	(14.759)	(22.288)	-	-
Encargos financeiros sobre financiamentos	(20)	(480)	4.868	17.034
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Diminuição/(aumento) nas contas de ativos (Aumento)/diminuição de contas a receber	-	-	(15.893)	(13.933)
Diminuição/(aumento) de créditos diversos	-	-	(4.200)	(5.017)
(Aumento) de créditos com partes relacionadas	-	(12.259)	-	(12.259)
Aumento/(diminuição) nas contas de passivos (Diminuição)/aumento de fornecedores	-	-	1.963	2.680
Aumento/(diminuição) de obrigações trab. e trib.	-	-	11.447	2.687
Aumento/(diminuição) de contas a pagar	-	-	5.507	5.310
Aumento de débitos com partes relacionadas	420	7.984	7.320	1.078
(Diminuição)/aumento provisão para contingências	-	-	(2.470)	(374)
<b>Caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais</b>	<b>400</b>	<b>(4.756)</b>	<b>8.542</b>	<b>(2.789)</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições líquidas no ativo permanente	9.510	23.023	3.904	6.185
	9.510	23.023	3.904	6.185
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações líquidas de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.243)	1.136
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(28)	-	(28)
Distribuição de lucros acumulados	(9.909)	(18.240)	(9.909)	(18.240)
	(9.909)	(18.240)	(11.152)	(17.132)
<b>Disponibilidades líquidas das atividades de financiamento</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1.293</b>	<b>(13.736)</b>
Variação líquida no exercício	1	-	1.293	(13.736)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	2.208	15.944
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>3.501</b>	<b>2.208</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)**

**Contexto Operacional**  
A companhia tem por objeto social, exclusivamente, a participação, como quotista e acionista em outras sociedades, sejam estas simples ou empresariais. A companhia possui participação de 99,9% na empresa Call Tecnologia e Serviços Ltda, cujo objeto social é a prestação de serviços de informática e processamento de dados para terceiros e atendimento personalizado através de solução completa de Call Center incluindo implantação, operação e gerenciamento.

**2. Principais Práticas e Políticas Contábeis**  
As demonstrações financeiras individuais, identificadas como "Controladora" foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC, referendados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras.

**2.1. Base de elaboração**  
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

**2.2. Base de consolidação**  
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia, e das controladas. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores.

**a) Empresas controladas**  
O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nesse método, os composites dos ativos, passivos e resultados são combinados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas.

**b) Empresas controladas em conjunto**  
A Companhia mantém participação compartilhada nas sociedades, nas quais os contratos ou estatutos sociais ou acordos de controle não conferem controle operacional aos acionistas. A Companhia apresenta suas participações em controladas em conjunto, nas suas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as participações em controladas e controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**2.3. Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em milhares de reais, e os acordos de controle funcional o Real (R\$).

**2.4. Utilização de julgamentos e premissas contábeis significativas**  
**Julgamentos:** a preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

**Estimativas e premissas:** as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outros importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras são o risco de não ocorrer o evento esperado, o risco de não ocorrer o evento esperado e o risco de não ocorrer o evento esperado.

**Tributos e demandas administrativas ou judiciais:** a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas no curso normal de seus negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais e procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia e suas controladas, podem ser adotados ajustes, independentemente do respectivo resultado final. Com base na sua melhor avaliação e estimativa, suportada por seus consultores jurídicos, a Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de provisão. A Companhia e suas controladas estão sujeitas à fiscalização por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Não é possível garantir que estas autoridades não autuaram a Companhia e suas controladas, tampouco, que estas autuações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco, o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

**Valor justo de instrumentos financeiros:** quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

**Avaliação do valor recuperável de ativos ("impairment test")** a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável dos ativos não financeiros. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os principais grupos de contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: imóveis a comercializar, investimentos, imobilizado e intangível. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que esse valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Em 31 de dezembro de 2014, não foram identificados indicadores de perda de valores dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

**2.5. Instrumentos financeiros**  
Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo líquido dos custos diretamente atribuíveis a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, títulos a receber, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, fornecedores, terrenos a pagar e contas a pagar. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descritos a seguir:

• **Empréstimos e recebíveis:** são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos.

• **Instrumentos financeiros ao custo amortizado:** Apresentados ao custo amortizado, inicialmente avaliados individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada instrumento financeiro que individualmente ou em conjunto sejam significativos. Se a Administração concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente ou em conjunto, o custo amortizado é mantido em um grupo de ativos financeiros que caracterizam risco de crédito semelhante e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

• **Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia tiver reconhecido esses investimentos e o ativo transferido e seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos.

• **Ativos e Passivos Financeiros**  
Ativos financeiros são classificados pelo valor justo por meio do resultado, recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte do balanço patrimonial. Os instrumentos financeiros não designados como ativos ou passivos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição de ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, demais contas a receber e outros recebíveis. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

**2.5. Caixa e equivalentes de caixa**  
Representado por numerário existente no caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras em operações comissões, mensuradas com base no custo amortizado, com seus efeitos reconhecidos no resultado.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)**

	Capital social		Afac		Reservas de lucros		Total
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>13.107</b>	<b>28</b>	<b>7.175</b>	<b>36.644</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>56.954</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(28)	-	-	-	-	(28)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	21.808	21.808
Constituição de reserva legal	-	-	1.090	-	-	(1.090)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(18.240)	(18.240)
Retenção de lucros	-	-	-	-	2.478	(2.478)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13.107</b>	<b>-</b>	<b>8.265</b>	<b>39.122</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60.494</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	14.739	14.739
Constituição de reserva legal	-	-	737	-	-	(737)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(9.909)	(9.909)
Retenção de lucros	-	-	-	-	4.093	(4.093)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>13.107</b>	<b>-</b>	<b>9.002</b>	<b>43.215</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>65.324</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**2.6. Contas a receber**  
São apresentadas aos valores presente e de realização. É constituída a provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa.

**2.7. Investimentos**  
A valorização dos investimentos na data de encerramento das demonstrações financeiras, e dos efeitos sobre o resultado do exercício, é realizada usando método de equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**2.8. Imobilizado**  
É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subseqüentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Empresa avalia, periodicamente, o efeito deste procedimento e nas demonstrações financeiras de 2014 e de 2013, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas.

**2.9. Intangível**  
Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

**2.10. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos**  
Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, quando necessário, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subseqüentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Empresa avalia, periodicamente, o efeito deste procedimento e nas demonstrações financeiras de 2014 e de 2013, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas.

**2.11. Avaliação do valor recuperável de ativos**  
A Administração revisa, anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**2.12. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**  
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**2.13. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**  
Os cálculos com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.